



CCI-22 Matemática Computacional

Sistemas Lineares

Prof. Dr. Johnny Marques

johnny@ita.br



Introdução

- Em um caso geral em que um sistema linear envolve m equações e n variáveis, apenas uma entre as situações a seguir irá ocorrer:

- O sistema linear tem solução única:

$$\begin{cases} 2x + y = 3 \\ x - 3y = -2 \end{cases} \quad S = (1, 1)$$

- O sistema linear tem infinitas soluções:

$$\begin{cases} 2x + y = 3 \\ 4x + 2y = 6 \end{cases} \quad S = (\alpha, 3 - 2\alpha) \text{ com } \alpha \in R$$

- O sistema linear não admite solução:

$$\begin{cases} 2x + y = 3 \\ 4x + 2y = 2 \end{cases}$$



Métodos Numéricos

- Diretos

- A solução pode ser encontrada através de um número finito de passos:
 - Método de Gauss
 - Método de Gauss-Jordan
 - Fatoração LU

- Indiretos

- A solução é obtida a partir de uma sequência de aproximações para o valor do vetor de solução S , até que seja obtido um valor que satisfaz a precisão pré-estabelecida:
 - Método de Gauss-Jacobi
 - Método de Gauss-Siedel



Método de Gauss

- Transformação do sistema linear a ser resolvido em um sistema linear triangular
- Resolução do sistema linear triangular de forma retroativa
- Transformação do Sistema Linear
 - Troca da ordem das linhas
 - Multiplicação de uma das equações por um número real não nulo
 - Substituição de uma das equações por uma combinação linear dela mesma com outra equação



Método de Gauss

- O sistema linear:

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \cdots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \cdots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \vdots \quad \vdots \quad \vdots \\ a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + \cdots + a_{nn}x_n = b_n \end{cases}$$

- Transforma-se na matriz aumentada $[Ab]$:

$$[Ab] = \left[\begin{array}{cccc|c} a_{11}x_1 & a_{12}x_1 & \cdots & a_{1n}x_n & b_1 \\ a_{21}x_1 & a_{22}x_2 & \cdots & a_{2n}x_n & b_2 \\ \vdots & \vdots & & \vdots & \\ a_{n1}x_1 & a_{n2}x_2 & \cdots & a_{nn}x_n & b_n \end{array} \right] \begin{array}{l} \leftarrow \text{Linha } L_1 \\ \leftarrow \text{Linha } L_2 \\ \\ \leftarrow \text{Linha } L_n \end{array}$$



Método de Gauss

■ Passo 1:

- Anular os coeficientes nas linhas L_2 até L_n .
- Substituir a Linha L_2 por L'_2 usando a combinação linear:

$$L'_2 = L_2 - m_{21} \cdot L_1 \quad \text{onde} \quad m_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}}$$

- Se $a_{11} = 0$, trocar L_1 com L_k , onde $a_{k1} \neq 0$.
- Se L_k não existir, então o sistema não tem solução.
- Continuar analogamente para as linhas L_j , para $2 < j \leq n$.

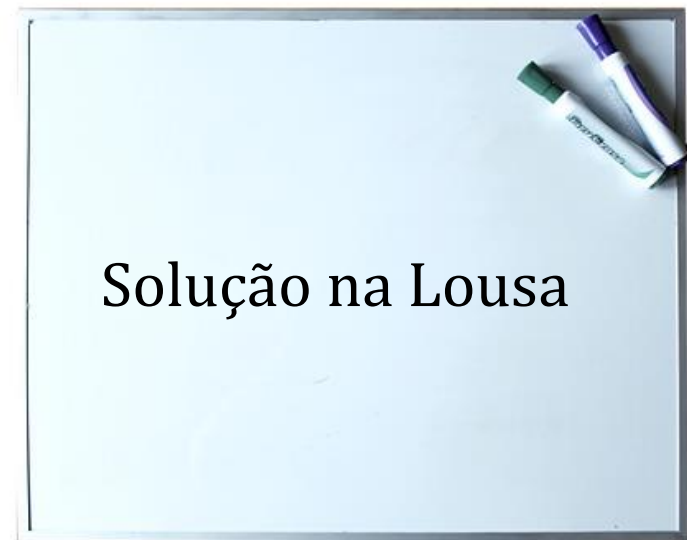
■ Passo i :

- Para $1 < i < n$, anular os coeficientes de x_i nas linhas L_{i+1} a L_n .

Método de Gauss

- **Exemplo 1:** Solucionar o sistema a seguir, usando o Método de Gauss.

$$\begin{cases} 2x_1 + 3x_2 - x_3 = 5 \\ 4x_1 + 4x_2 - 3x_3 = 3 \\ 2x_1 - 3x_2 + x_3 = -1 \end{cases}$$





Algoritmo para Eliminação de Gauss

- Seja o sistema linear $Ax = b$, com $A: n \times n$, $x: n \times 1$, $b: n \times 1$, com $a_{kk} \neq 0$ no início do passo k

EliminaçãoGauss{

```
    para k=1 até n-1
        para i=k+1 até n {
            m = aik/akk      // akk ≠ 0
            aik = 0
            para j=k+1 até n
                aij = aij - m.akj
            bi = bi - m.bk
        }
```

Eliminação

Complexidade de
tempo: $O(n^3)$

```
    xn = bn/ann
    para k=n-1 até 1 {
        s = 0
        para j=k+1 até n
            s = s + akj.xj
        xk = (bk - s)/akk
    }
```

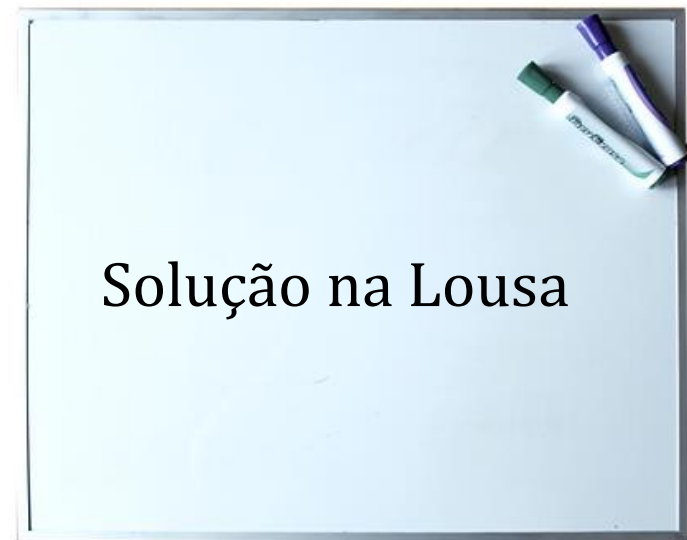
Sistema triangular

}

Método de Gauss

- **Exemplo 2:** Resolver pelo Método de Gauss considerando que o sistema computacional usado prevê $F(10, 3, 5, 5)$ com truncamento.

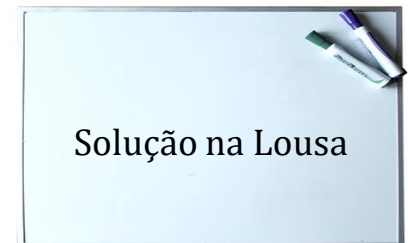
$$\begin{cases} x_1 + 4x_2 + 52x_3 = 57 \\ 27x_1 + 110x_2 - 3x_3 = 134 \\ 22x_1 + 2x_2 + 14x_3 = 38 \end{cases}$$



Método de Gauss

- Pivôs pequenos geram multiplicadores grandes, que aumentam os erros de arredondamento...
- Uma simples alteração no método de Gauss é escolher como pivô o elemento de maior módulo :
 - em cada coluna (pivoteamento parcial)
 - dentre todos os elementos possíveis no processo de eliminação (pivoteamento completo): exige um maior esforço computacional
- **Exemplo 3:** Resolver o **Exemplo 2** com precisão de 3 casas decimais, mas com pivoteamento parcial e truncamento.

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 52 & 57 \\ 27 & 110 & -3 & 134 \\ 22 & 2 & 14 & 38 \end{array} \right] \longrightarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 27 & 110 & -3 & 134 \\ 1 & 4 & 52 & 57 \\ 22 & 2 & 14 & 38 \end{array} \right]$$





Método de Gauss-Jordan

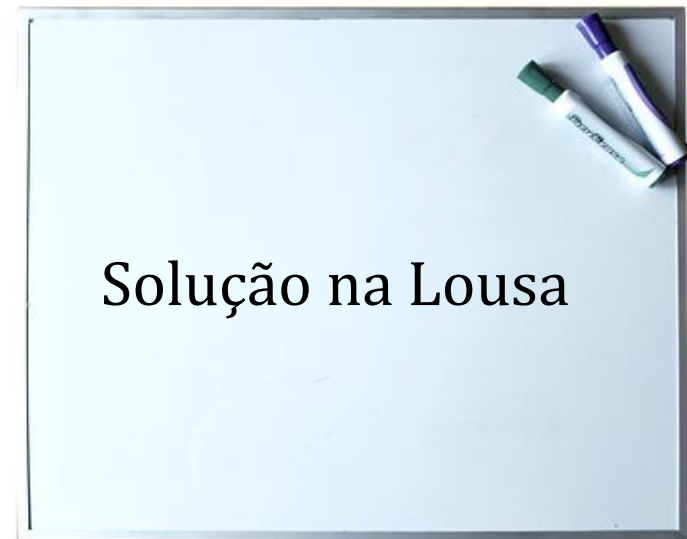
- Consiste em efetuar operações sobre as equações do sistema com a finalidade de transformá-lo em um *sistema diagonal equivalente*, isto é, são nulos todos os coeficientes a_{ik} , quando $i \neq k$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & a_{22} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & a_{33} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

Método de Gauss-Jordan

- **Exemplo 4:** Solucionar o sistema a seguir, usando o Método de Gauss-Jordan.

$$\begin{cases} x_1 + 5x_2 + x_3 = 1 \\ 5x_1 + 2x_2 + 3x_3 = 2 \\ 2x_1 + 3x_2 + 2x_3 = 4 \end{cases}$$



Decomposição em LU

- O objetivo é fatorar a matriz dos coeficientes A em um produto de duas matrizes L e U .

■ Seja:

$$[LU] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ l_{21} & 1 & 0 & \dots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & \dots & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \dots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \dots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \dots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & u_{nn} \end{bmatrix}$$

Decomposição em LU

- E a matriz coeficiente A:

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & a_{nn} \end{bmatrix}$$

- Tem-se, então:

$$[A] = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & a_{nn} \end{bmatrix} = [LU] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ l_{21} & 1 & 0 & \dots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & 1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & 0 \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & \dots & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \dots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \dots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \dots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & u_{nn} \end{bmatrix}$$



Decomposição em LU

- Para se obter os elementos da matriz L e da matriz U , deve-se calcular os elementos das linhas de U e os elementos das colunas de L como segue.



Decomposição em LU

- 1ª linha de U: Faz-se o produto da 1ª linha de L por todas as colunas de U e a iguala com todos os elementos da 1ª linha de A, assim:

$$\left\{ \begin{array}{l} 1 \cdot u_{11} = a_{11} \Rightarrow u_{11} = a_{11}, \\ 1 \cdot u_{12} = a_{12} \Rightarrow u_{12} = a_{12}, \\ \vdots \\ 1 \cdot u_{1n} = a_{1n} \Rightarrow u_{1n} = a_{1n}, \\ u_{1j} = a_{1j}, j = 1, 2, \dots, n. \end{array} \right.$$



Decomposição em LU

- 1ª coluna de L: Faz-se o produto de todas as linhas de L, (da 2ª a até a nª), pela 1ª coluna de U e a iguala com os elementos da 1ª coluna de A, (abaixo da diagonal principal), obtendo ,

$$\left\{ \begin{array}{l} l_{21} \cdot u_{11} = a_{21} \Rightarrow l_{21} = \frac{a_{21}}{u_{11}}, \\ l_{31} \cdot u_{11} = a_{31} \Rightarrow l_{31} = \frac{a_{31}}{u_{11}}, \\ \vdots \\ l_{i1} \cdot u_{11} = a_{j1} \Rightarrow l_{j1} = \frac{a_{j1}}{u_{11}}, \\ l_{j1} = \frac{a_{l1}}{u_{11}}, j = 1, 2, \dots, n. \end{array} \right.$$



Decomposição em LU

- 2ª linha de U: Faz-se o produto da 2ª linha de L por todas as colunas de U, (da 2ª **até** a nª), e igualando com os elementos da 2ª linha de A, (da diagonal principal em diante), obtêm-se ,

$$\left\{ \begin{array}{l} l_{21} \cdot u_{12} + u_{22} = a_{22} \Rightarrow u_{22} = a_{22} - l_{21} \cdot u_{12}, \\ \\ l_{21} \cdot u_{13} + u_{23} = a_{23} \Rightarrow u_{23} = a_{23} - l_{21} \cdot u_{13}, \\ \\ \vdots \\ \\ l_{21} \cdot u_{1j} + u_{2j} = a_{2j} \Rightarrow u_{2j} = a_{2j} - l_{21} \cdot u_{1j}, \\ \\ u_{2j} = a_{2j} - l_{21} \cdot u_{1j}, j = 3, \dots, n. \end{array} \right.$$



Decomposição em LU

- 2ª coluna de L: Faz-se o produto de todas as linhas de L (da 3ª até a nª) pela 2ª coluna de U e a iguala com os elementos da 2ª coluna de A, (abaixo da diagonal principal), obtendo ,

$$\left\{ \begin{array}{l} l_{31} \cdot u_{12} + l_{32} \cdot u_{22} = a_{32} \Rightarrow l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31} \cdot u_{12}}{u_{22}}, \\ l_{41} \cdot u_{12} + l_{42} \cdot u_{22} = a_{42} \Rightarrow l_{42} = \frac{a_{42} - l_{41} \cdot u_{12}}{u_{22}}, \\ \vdots \\ l_{i1} \cdot u_{12} + l_{i2} \cdot u_{22} = a_{i2} \Rightarrow l_{i2} = \frac{a_{i2} - l_{i1} \cdot u_{12}}{u_{22}}, \\ l_{i2} = \frac{a_{i2} - l_{i1} \cdot u_{12}}{u_{22}}, i = 3, \dots, n. \end{array} \right.$$



Decomposição em LU

- Temos a seguinte fórmula geral:

$$\begin{cases} u_{ij} = a_{ij} - \sum_{k=1}^{i-1} l_{ik} \cdot u_{kj}, & i \leq j, \\ l_{ij} = (a_{ij} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{ik} \cdot u_{kj}) / u_{jj}, & i > j. \end{cases}$$



Decomposição em LU

- Resumo de Passos:
 - Seja um sistema $Ax = b$ de ordem n , onde A satisfaz as condições da fatoração LU.
 - Então, o sistema $Ax = b$ pode ser escrito como:
 - $LUx = b$



Decomposição em LU

- Resumo dos Passos:
 - Fazendo $Ux = y$, a equação acima reduz-se a $Ly = b$.
 - Resolvendo o sistema triangular inferior $Ly = b$, obtém-se o vetor y .



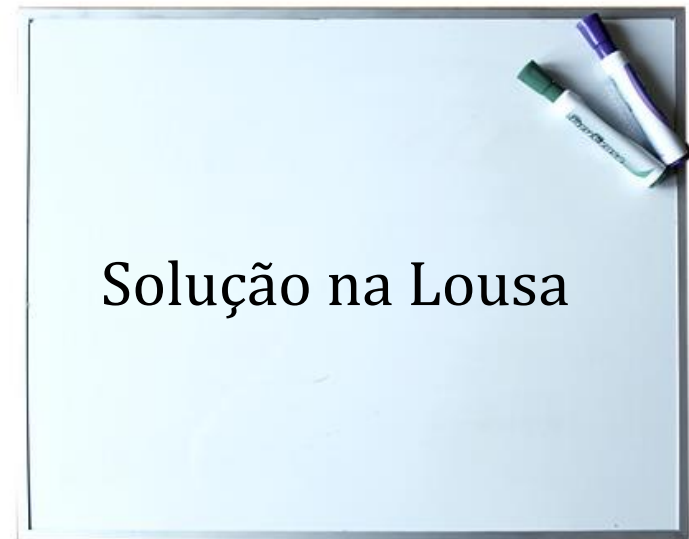
Decomposição em LU

- Resumo dos Passos:
 - Substituição do valor de y no sistema $Ux = y \Rightarrow$ Obtenção de um sistema triangular superior cuja solução é o vetor x procurado;
 - Aplicação da fatoração LU na resolução de sistemas lineares \Rightarrow Necessidade de solução de dois sistemas triangulares

Decomposição em LU

Exemplo 5: Solucionar o sistema a seguir, usando Decomposição LU

$$\begin{cases} 3x_1 + 2x_2 + 4x_3 = 1 \\ x_1 + x_2 + 2x_3 = 2 \\ 4x_1 + 3x_2 + 2x_3 = 3 \end{cases}$$





Métodos Iterativos

- Motivação
 - Ocorrência em larga escala de sistemas lineares em cálculos de Engenharia e modelagem científica
 - Exemplos:
 - Simulações de processos químicos
 - Simulações de dispositivos e circuitos
 - Modelagem de processos geocientíficos e geoambientais
 - Análise estrutural
 - Biologia estrutural
 - Modelagem de processos físicos



Métodos Iterativos

- Motivação
 - Tendência à existência de matrizes de coeficientes à grandes e esparsas
 - Grandes \Rightarrow Comum para $n > 100.000$
 - Esparsas \Rightarrow Maioria dos coeficientes nulos
 - Resolução de sistemas esparsos por métodos diretos
 - Processos de triangularização e fatoração \Rightarrow Onerosos, por não preservarem a esparsidade original, que pode ser útil por facilitar a resolução do sistema.

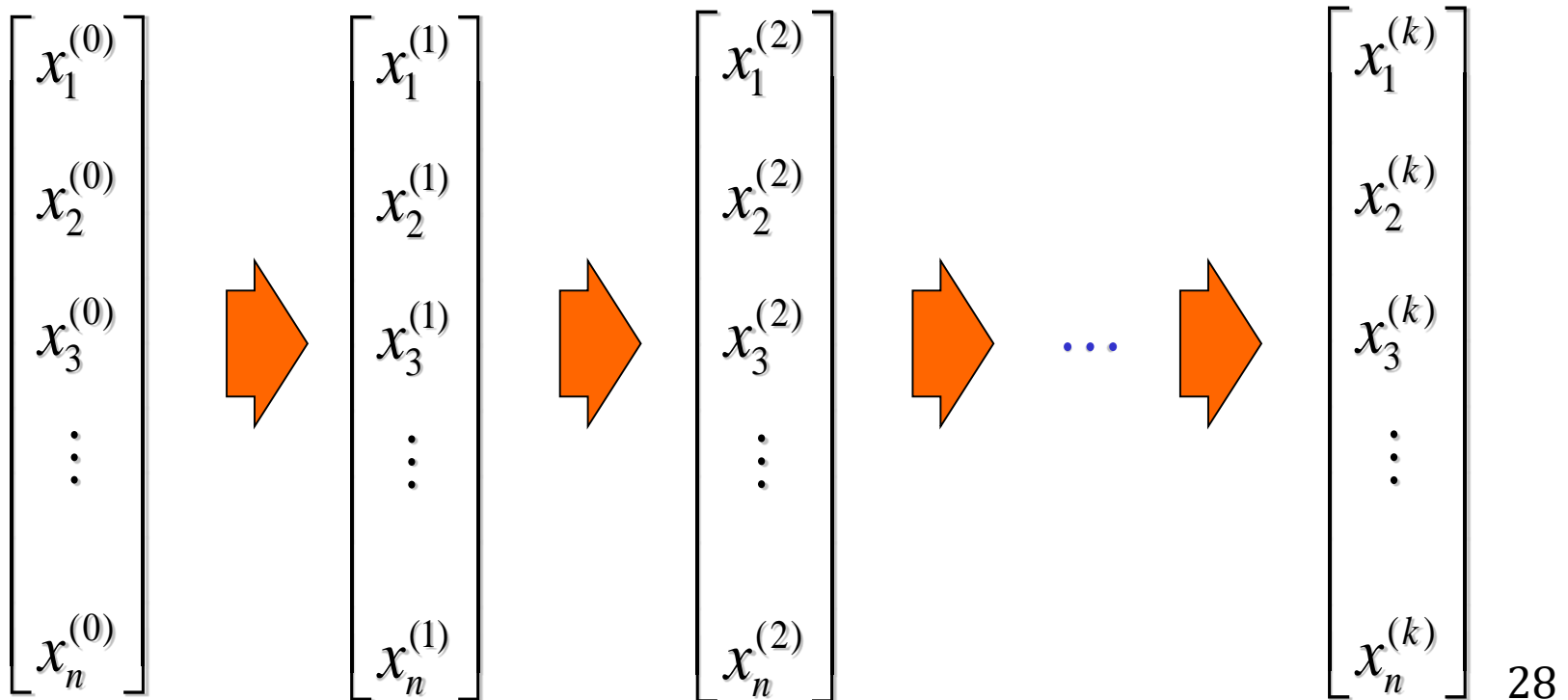


Métodos Iterativos

- Motivação
 - Métodos mais apropriados para a resolução de sistemas de natureza esparsa \Rightarrow Métodos iterativos
 - Gauss-Jacobi
 - Gauss-Seidel

Métodos Iterativos

- A partir de uma estimativa inicial $x_i^{(0)}$, consistem em encontrar uma sequência de estimativas $x_i^{(k)}$ que convirja para uma solução do Sistema de Equações Lineares após um número suficientemente grande de iterações.





Métodos Iterativos

- Vantagem \Rightarrow Menos suscetíveis ao acúmulo de erros de arredondamento do que o método de Eliminação de Gauss.
- Lembretes importantes:
 - Como todo processo iterativo, estes métodos sempre apresentarão um resultado aproximado, que será tão próximo do resultado real conforme o número de iterações realizadas.
 - Além disto, também é preciso ter cuidado com a convergência destes métodos.



Sistemas de Equações Lineares

Métodos Iterativos

- Transformação do sistema linear $Ax=b$ em $x=Cx+g$
 - A : matriz dos coeficientes, $n \times m$
 - x : vetor das variáveis, $n \times 1$;
 - b : vetor dos termos constantes, $n \times 1$;
 - C : matriz, $n \times n$; e
 - g : vetor, $n \times 1$.
- Métodos a estudar
 - *Gauss-Jacobi*
 - *Gauss-Seidel*



Método de Gauss-Jacobi

- Conhecida a estimativa inicial, $x^{(0)}$, obtém-se consecutivamente os vetores:

$$x^{(1)} = Cx^{(0)} + g, \text{ Primeira aproximação}$$

$$x^{(2)} = Cx^{(1)} + g, \text{ Segunda aproximação}$$

⋮

$$x^{(k)} = Cx^{(k-1)} + g, \text{ K-ésima aproximação}$$

- De um modo geral, a aproximação $x(k+1)$ é calculada pela fórmula:

$$x^{(k+1)} = C x^{(k)} + g, \quad k=0, 1, \dots$$



Método de Gauss-Jacobi

- Da primeira equação do sistema:

$$a_{11} x_1 + a_{12} x_2 + \dots + a_{1n} x_n = b_1$$

- Obtém-se:

$$x_1 = (1/a_{11}) (b_1 - a_{12} x_2 - \dots - a_{1n} x_n)$$

- Analogamente,

$$x_2 = (1/a_{22}) (b_2 - a_{21} x_1 - \dots - a_{2n} x_n)$$

⋮

$$x_n = (1/a_{nn}) (b_n - a_{n1} x_1 - \dots - a_{nn-1} x_{n-1})$$

Método de Gauss-Jacobi

- Desta forma, para $x = C x + g$, obtém-se:

$$C = \begin{bmatrix} 0 & -a_{12}/a_{11} & -a_{13}/a_{11} & \cdots & -a_{1n}/a_{11} \\ -a_{21}/a_{22} & 0 & -a_{23}/a_{22} & \cdots & -a_{2n}/a_{22} \\ -a_{31}/a_{33} & -a_{32}/a_{33} & 0 & \cdots & -a_{3n}/a_{33} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \ddots & \vdots \\ -a_{n1}/a_{nn} & -a_{n2}/a_{nn} & -a_{n3}/a_{nn} & \cdots & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad g = \begin{bmatrix} \frac{b_1}{a_{11}} \\ \frac{b_2}{a_{22}} \\ \frac{b_3}{a_{33}} \\ \vdots \\ \frac{b_n}{a_{nn}} \end{bmatrix}$$



Método de Gauss-Jacobi

- Distância entre duas iterações:

$$d^{(k)} = \max |x_i^{(k)} - x_i^{(k-1)}|$$

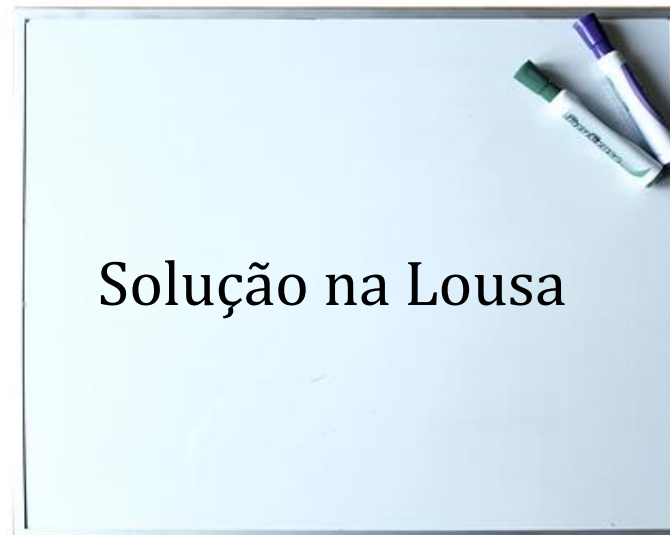
- Critério de Parada:

$$d_r^{(k)} = \frac{d^{(k)}}{\max |x_i^{(k)}|} < \varepsilon$$

Método de Gauss-Jacobi

■ Exemplo 6:

- Seja o sistema:
$$\begin{cases} 10x_1 + 2x_2 + x_3 = 7 \\ x_1 + 5x_2 + x_3 = -8 \\ 2x_1 + 3x_2 + 10x_3 = 6 \end{cases}$$
- Com $\varepsilon = 0,05$





Método de Gauss-Siedel

- Similarmente ao método de Gauss-Jacobi, conhecida a estimativa inicial, $x^{(0)}$, obtém-se consecutivamente os vetores $x^{(1)}, x^{(2)}, \dots, x^{(k)}$
- Todavia, ao se calcular $x_j^{(k+1)}$, usa-se todos os valores $x_1^{(k+1)}, x_2^{(k+1)}, \dots, x_{j-1}^{(k+1)}$ que já foram calculados e os valores $x_{j+1}^{(k)}, x_{j+2}^{(k)}, \dots, x_n^{(k)}$ restantes.



Método de Gauss-Siedel

- Seja o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} a_{11}.x_1 + a_{12}.x_2 + a_{13}.x_3 + \cdots + a_{1n-1}.x_{n-1} + a_{1n}.x_n = b_1 \\ a_{21}.x_1 + a_{22}.x_2 + a_{23}.x_3 + \cdots + a_{2n-1}.x_{n-1} + a_{2n}.x_n = b_2 \\ a_{31}.x_1 + a_{32}.x_2 + a_{33}.x_3 + \cdots + a_{3n-1}.x_{n-1} + a_{3n}.x_n = b_3 \\ a_{n1}.x_1 + a_{n2}.x_2 + a_{n3}.x_3 + \cdots + a_{nn-1}.x_{n-1} + a_{nn}.x_n = b_n \end{cases}$$



Método de Gauss-Siedel

- Isolando x_i a partir da linha i , tem-se:

$$\begin{aligned}x_1 &= \frac{1}{a_{11}} (b_1 - a_{12} \cdot x_2 - a_{13} \cdot x_3 - \cdots - a_{1n-1} \cdot x_{n-1} - a_{1n} \cdot x_n) \\x_2 &= \frac{1}{a_{22}} (b_2 - a_{21} \cdot x_1 - a_{23} \cdot x_3 - \cdots - a_{2n-1} \cdot x_{n-1} - a_{2n} \cdot x_n) \\x_3 &= \frac{1}{a_{33}} (b_3 - a_{31} \cdot x_1 - a_{32} \cdot x_2 - \cdots - a_{3n-1} \cdot x_{n-1} - a_{3n} \cdot x_n) \\&\vdots \\x_n &= \frac{1}{a_{nn}} (b_n - a_{n1} \cdot x_1 - a_{n2} \cdot x_2 - \cdots - a_{nn-1} \cdot x_{n-1})\end{aligned}$$



Método de Gauss-Siedel

- O processo iterativo se dá a partir das equações:

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{a_{11}} \left(b_1 - a_{12} \cdot x_2^k - a_{13} \cdot x_3^k - \dots - a_{1,n-1} \cdot x_{n-1}^k - a_{1n} \cdot x_n^k \right)$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{a_{22}} \left(b_2 - a_{21} \cdot x_1^{k+1} - a_{23} \cdot x_3^k - \dots - a_{2,n-1} \cdot x_{n-1}^k - a_{2n} \cdot x_n^k \right)$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{a_{33}} \left(b_3 - a_{31} \cdot x_1^{k+1} - a_{32} \cdot x_2^{k+1} - \dots - a_{3,n-1} \cdot x_{n-1}^k - a_{3n} \cdot x_n^k \right)$$

$$x_n^{k+1} = \frac{1}{a_{nn}} \left(b_n - a_{n1} \cdot x_1^{k+1} - a_{n2} \cdot x_2^{k+1} - \dots - a_{n,n-1} \cdot x_{n-1}^{k+1} \right)$$



Método de Gauss-Siedel

- Critério de Parada:
- Distância entre duas iterações:

$$d^{(k)} = \max |x_i^{(k)} - x_i^{(k-1)}|$$

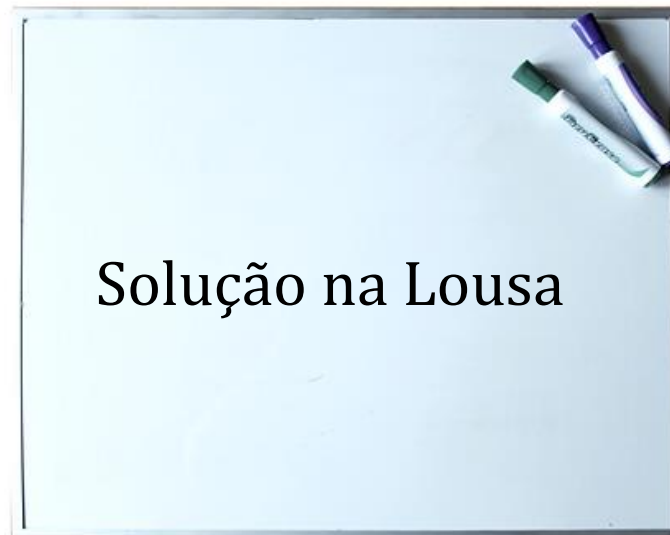
- Critério de Parada:

$$d_r^{(k)} = \frac{d^{(k)}}{\max |x_i^{(k)}|} < \varepsilon$$

Método de Gauss-Seidel

■ Exemplo 7:

- Seja o sistema:
$$\begin{cases} 5x_1 + x_2 + x_3 = 5 \\ 3x_1 + 4x_2 + x_3 = 6 \\ 3x_1 + 3x_2 + 6x_3 = 0 \end{cases}$$
- Com $\varepsilon = 0,05$





Critérios de Convergência

- Processo iterativo \Rightarrow Convergência para a solução exata não garantida para qualquer sistema.
- Necessidade de determinação de certas condições que devem ser satisfeitas por um Sistema de Equações Lineares (SEL) para a garantia da convergência do método.
- Critérios de determinação das condições de convergência
 - **Critério de Sassenfield:** garantia de convergência para o Método de Gauss-Siedel.
 - **Critério das Linhas:** garantia de convergência para o Método de Gauss-Jacobi e Gauss-Siedel

Critério de Sassenfeld

- Sejam as quantidades β_i dadas por:

$$\beta_1 = \left| \frac{1}{a_{11}} \right| \cdot \sum_{j=2}^n |a_{1j}| \quad \text{e} \quad \beta_i = \left| \frac{1}{a_{ii}} \right| \cdot \left[\sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}| \cdot \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}| \right]$$

para $i = 2, 3, \dots, n$

- n - ordem do sistema linear que se deseja resolver
- a_{ij} - coeficientes das equações do sistema



Critério de Sassenfeld

- Este critério garante que o método de Gauss-Seidel convergirá para um dado SEL se a quantidade M , definida por:

$$M = \max_{1 \leq i \leq n} \beta_i$$

- For menor que 1 ($M < 1$).



Critério de Sassenfeld

- **Exemplo 8:** Seja A a matriz dos coeficientes e b o vetor dos termos constantes, dados por:

$$\begin{array}{cccccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} & b_1 \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} & b_2 \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} & b_3 \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} & b_4 \end{array}$$



$$\beta_1 = \left| \frac{1}{a_{11}} \right| \cdot (|a_{12}| + |a_{13}| + |a_{14}|)$$

$$\beta_2 = \left| \frac{1}{a_{22}} \right| \cdot (|a_{21}| \beta_1 + |a_{23}| + |a_{24}|)$$

$$\beta_3 = \left| \frac{1}{a_{33}} \right| \cdot (|a_{31}| \beta_1 + |a_{32}| \beta_2 + |a_{34}|)$$

$$\beta_4 = \left| \frac{1}{a_{44}} \right| \cdot (|a_{41}| \beta_1 + |a_{42}| \beta_2 + |a_{43}| \beta_3)$$



Critério de Sassenfeld

■ Exemplo 8 :

$$\begin{cases} 2,0 \cdot x_1 + x_2 - 0,2 \cdot x_3 + 0,2 \cdot x_4 = 0,4 \\ 0,6 \cdot x_1 + 3 \cdot x_2 - 0,6 \cdot x_3 - 0,3 \cdot x_4 = -7,8 \\ -0,1 \cdot x_1 - 0,2 \cdot x_2 + x_3 + 0,2 \cdot x_4 = 1,0 \\ 0,4 \cdot x_1 + 1,2 \cdot x_2 + 0,8 \cdot x_3 + 4,0 \cdot x_4 = -10,0 \end{cases}$$



Critério de Sassenfeld

■ Exemplo 8 : Solução

$$\beta_1 = \frac{1}{2} \cdot (1 + 0,2 + 0,2) = 0,7$$

$$\beta_2 = \frac{1}{3} \cdot (0,6 \cdot 0,7 + 0,6 + 0,3) = 0,44$$

$$\beta_3 = \frac{1}{1} \cdot (0,1 \cdot 0,7 + 0,2 \cdot 0,44 + 0,2) = 0,358$$

$$\beta_4 = \frac{1}{4} \cdot (0,4 \cdot 0,7 + 1,2 \cdot 0,44 + 0,8 \cdot 0,358) = 0,2736$$

A				b
2.0	1.0	-0.2	0.2	0.4
0.6	3.0	-0.6	-0.3	-7.8
-0.1	-0.2	1.0	0.2	1.0
0.4	1.2	0.8	4.0	-10.0

$$M = \max_{1 \leq i \leq n} \beta_i = 0,7$$

$M < 1 \Rightarrow$ Convergência da solução do sistema a partir do método de Gauss-Seidel



Critério das Linhas

- Segundo este critério, um determinado sistema irá convergir, se:

$$\sum_{\substack{j=1 \\ j \neq i}}^n |a_{ij}| < |a_{ii}|, \text{ para } i = 1, 2, 3, \dots, n.$$

Critério das Linhas

- **Exemplo 9:** O SEL do **Exemplo 8** satisfaz o Critério das Linhas, sendo a verificação quase imediata, se for observado que:

$$|a_{11}| = 2 > |a_{12}| + |a_{13}| + |a_{14}| = 1 + 0,2 + 0,2 = 1,4$$

$$|a_{22}| = 3 > |a_{21}| + |a_{23}| + |a_{24}| = 0,6 + 0,6 + 0,3 = 1,5$$

$$|a_{33}| = 1 > |a_{31}| + |a_{32}| + |a_{34}| = 0,1 + 0,2 + 0,2 = 0,5$$

$$|a_{44}| = 4 > |a_{41}| + |a_{42}| + |a_{43}| = 0,4 + 1,2 + 0,8 = 2,4$$

$$\sum_{\substack{j=1 \\ j \neq i}}^n |a_{ij}| < |a_{ii}| \text{ para } i = 1, 2, 3, 4.$$



Considerações Finais

- Há uma condição suficiente para a garantia convergência do Método de Gauss-Jacobi, conhecido como o **Critério das Linhas**.
- No **Exemplo 6**, temos:

$$\begin{cases} 10x_1 + 2x_2 + x_3 = 7 \\ x_1 + 5x_2 + x_3 = -8 \\ 2x_1 + 3x_2 + 10x_3 = 6 \end{cases}$$

- $2 + 1 < 10$
 - $1 + 1 < 8$
 - $2 + 3 < 10$
- } Garantia de Convergência

- No entanto, o Critério das Linhas **é suficiente**, mas **não necessário** para garantir convergência.

Considerações Finais

- **Exemplo 10:** Considere o sistema a seguir:

$$\begin{cases} x_1 + 3x_2 + x_3 = -2 \\ 5x_1 + 2x_2 + 2x_3 = 3 \\ 6x_2 + 8x_3 = -6 \end{cases}$$

- $3 + 1 > 1$
 - $5 + 2 > 2$
 - $0 + 6 < 8$
- } Não há Garantia de Convergência



Considerações Finais

- No entanto, uma permutação entre as duas primeiras linhas garante a convergência:

$$\begin{cases} 5x_1 + 2x_2 + 2x_3 = 3 \\ x_1 + 3x_2 + x_3 = -2 \\ \quad 6x_2 + 8x_3 = -6 \end{cases}$$

- $2 + 2 < 5$
 - $1 + 1 < 3$
 - $0 + 6 < 8$
- } Garantia de Convergência

- Quando o critério das linhas não for satisfeito, convém tentar uma permutação de linhas e/ou colunas



Considerações Finais

- Tanto o **Critério de Sassenfeld** quanto o **Critério das Linhas** são condições suficientes, porém não necessárias, para a convergência do método de Gauss-Seidel para um dado SEL.
 - Um dado SEL pode não satisfazer estes critérios e ainda convergir.
 - Um sistema pode não satisfazer o **Critério das Linhas**, porém sua convergência será garantida se satisfizer o **Critério de Sassenfeld**.



Considerações Finais

- Critério das Linhas x Critério de Sassenfeld

- **Exemplo 11:** Seja o seguinte SEL:

$$10 \cdot x_1 + x_2 = 23$$

$$6 \cdot x_1 + 2 \cdot x_2 = 18$$

- O Critério das Linhas não é satisfeito, visto que:

$$|a_{22}| = 2 < |a_{21}| = 6$$

- Todavia, o Critério de Sassenfeld é satisfeito, uma vez que:

$$\beta_1 = \left| \frac{1}{10} \right| \cdot 1 = 0,1 \quad e \quad \beta_2 = \left| \frac{1}{2} \right| \cdot (6 \cdot 0,1) = 0,3$$

- Assim sendo, a convergência do SEL é garantida.